
Release-Notes for Debian 14 (forky)

—DRAFT—

Debian Documentation Team

2026-08-30

1	Introdução —DRAFT—	3
1.1	Reportando bugs neste documento	3
1.2	Contribuindo com relatórios de atualização	4
1.3	Código-fonte deste documento	4
2	Quais as novidades no Debian 14 —DRAFT—	5
2.1	Arquiteturas suportadas	5
2.2	Quais as novidades na distribuição?	5
2.2.1	Desktops e pacotes famosos	5
3	Sistema de instalação —DRAFT—	7
3.1	Quais as novidades do sistema de instalação?	7
3.2	Instalando o Debian Pure Blends	7
3.3	Instalações em nuvem	8
3.4	Imagens para Contêineres e Máquinas Virtuais	8
4	Atualizações a partir do Debian 13 (trixie) —DRAFT—	9
4.1	Preparando para a atualização	9
4.1.1	Faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração	9
4.1.2	Informe os usuários com antecedência	10
4.1.3	Preparar para indisponibilidade de serviços	10
4.1.4	Preparar para recuperação	10
4.1.5	Preparar um ambiente seguro para a atualização	11
4.2	Inicie a partir de um Debian “puro”	12
4.2.1	Atualização para Debian 13 (trixie)	12
4.2.2	Atualize para a última versão pontual	12
4.2.3	Debian Backports	12
4.2.4	Prepare o banco de dados de pacotes	13
4.2.5	Remova pacotes obsoletos	13
4.2.6	Remover pacotes não-Debian	13
4.2.7	Remova arquivos de configuração que sobram	13
4.2.8	Os componentes non-free e non-free-firmware	13
4.2.9	A seção “proposed-updates”	13
4.2.10	Fontes não oficiais	13
4.2.11	Desabilitando o pinning do APT	14
4.2.12	Verifique a situação dos pacotes	14
4.3	Preparando os arquivos sources do APT	14

4.3.1	Adicionar fontes da Internet ao APT	15
4.3.2	Adicionando fontes ao APT para um espelho local	16
4.3.3	Adicionando fontes ao APT a partir de mídia ótica	16
4.4	Atualizando pacotes	17
4.4.1	Gravando a sessão	17
4.4.2	Atualizando a lista de pacotes	17
4.4.3	Certifique-se que você tem espaço suficiente para a atualização	17
4.4.4	Pare sistemas de monitoramento	19
4.4.5	Atualização mínima do sistema	19
4.4.6	Atualizando o sistema	20
4.5	Possíveis problemas durante a atualização	20
4.5.1	O full-upgrade falha com “Could not perform immediate configuration”	20
4.5.2	Remoções esperadas	20
4.5.3	Loops de conflitos ou pré-dependências	20
4.5.4	Conflitos de arquivo	21
4.5.5	Mudanças de configuração	21
4.5.6	Mudança de sessão para o console	21
4.6	Atualizando o seu kernel e pacotes relacionados	22
4.6.1	Instalando um metapacote do kernel	22
4.7	Limpeza após a atualização	22
4.8	Limpando pacotes instalados automaticamente	23
4.9	Pacotes obsoletos	23
4.9.1	Expurgando pacotes removidos	23
4.9.2	Pacotes fictícios transitórios	24
5	Problemas a serem considerados para a forky —DRAFT—	25
5.1	Itens a serem considerados ao atualizar para a forky	25
5.1.1	Coisas para fazer antes de reinicializar	25
5.2	Itens não limitados ao processo de atualização	25
5.2.1	Limitações no suporte de segurança	25
5.3	Obsolescência e depreciação	26
5.3.1	Pacotes obsoletos dignos de nota	26
5.3.2	Componentes obsoletos para a forky	26
5.4	Bugs severos conhecidos	26
6	Mais informações sobre o Debian —DRAFT—	27
6.1	Leitura complementar	27
6.2	Obtendo ajuda	27
6.2.1	Listas de discussão	27
6.2.2	Internet Relay Chat	27
6.3	Relatando bugs	28
6.4	Contribuindo para o Debian	28
7	Gerenciando seu sistema trixie antes da atualização —DRAFT—	29
7.1	Atualizando seu sistema trixie	29
7.2	Verificando sua configuração do APT	29
7.3	Executando a atualização para a versão mais recente trixie	30
7.4	Removendo arquivos de configuração obsoletos	30
8	Colaboradores das notas de lançamento —DRAFT—	31

O Projeto de Documentação Debian <<https://www.debian.org/doc>>.

Última atualização em: 2026-08-30

Este documento é um software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da Licença Pública Geral GNU, versão 2, como publicada pela Free Software Foundation.

Este programa é distribuído na expectativa de que seja útil, mas SEM NENHUMA GARANTIA; sem mesmo a garantia implícita de COMERCIALIZABILIDADE ou ADAPTAÇÃO A UM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a Licença Pública Geral GNU (GPL) para mais detalhes.

Você deve ter recebido uma cópia da GNU General Public License junto com este programa; caso contrário, o texto da licença também pode ser encontrado em <https://www.gnu.org/licenses/gpl-2.0.html> e em `/usr/share/common-licenses/GPL-2` em sistemas Debian.

Este documento dá aos usuários da distribuição Debian informações sobre grandes mudanças na versão 14 (codinome forky).

As notas de lançamento fornecem informações sobre como atualizar de forma segura a partir da versão 13 (codinome trixie) para a versão atual e dá aos usuários informações sobre potenciais problemas conhecidos que eles possam encontrar nesse processo.

Você pode obter a versão mais recente deste documento em <https://www.debian.org/releases/forky/releasenotes>.

Cuidado

Note que é impossível listar todos os problemas conhecidos e portanto uma seleção foi feita baseada numa combinação da quantidade esperada e do impacto desses problemas.

Por favor, note que só damos suporte e documentamos a atualização a partir da versão anterior do Debian (nesse caso, a atualização a partir da versão trixie). Caso você precise atualizar a partir de versões mais antigas, nós sugerimos que você leia as edições anteriores das notas de lançamento e atualize para a trixie primeiro.

1.1 Reportando bugs neste documento

Nós tentamos testar todos os diferentes passos de atualizações descritos neste documento bem como antecipar todos os possíveis problemas que nossos usuários possam encontrar.

Apesar disso, caso você acredite ter encontrado um bug (informação incorreta ou informação que está faltando) nesta documentação, por favor, registre um bug no [sistema de rastreamento de bugs](#) para o pacote **release-notes**. É aconselhável que você reveja primeiro os [relatórios de bugs existentes](#) caso a questão que você encontrou já tenha sido relatada. Sinta-se livre para acrescentar informações adicionais aos relatórios de bugs existentes, caso você possa contribuir com conteúdo para este documento.

Apreciamos, e encorajamos, relatórios fornecendo patches para o código fonte deste documento. Você encontrará mais informações sobre como obter o código fonte deste documento na [Sources for this document](#).

1.2 Contribuindo com relatórios de atualização

Nós apreciamos quaisquer informações dos usuários relacionadas a atualizações da trixie para a forky. Caso você esteja interessado em compartilhar informação, por favor, registre um bug no [sistema de rastreamento de bugs](#) para o pacote **upgrade-reports** com os seus resultados. Nós pedimos que você compacte quaisquer anexos que venha a incluir (usando o `gzip`).

Por favor, inclua as seguintes informações quando enviar seu relatório de atualização:

- O estado da sua base de dados de pacotes antes e depois da atualização: a base de dados de estados do **dpkg** está disponível em `/var/lib/dpkg/status` e a informação do estado dos pacotes do **apt** está disponível em `/var/lib/apt/extended_states`. Você deve ter feito backup antes da atualização conforme descrito na [Faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração](#), mas você também pode encontrar backups do `/var/lib/dpkg/status` em `/var/backups`.
- Seus logs do apt, disponíveis em `/var/log/apt/term.log`, ou seus logs do aptitude, disponíveis em `/var/log/aptitude`.

Nota

Você deve usar algum tempo para revisar e remover qualquer informação sensível e/ou confidencial dos logs antes de incluí-los no relatório de bug, pois a informação será disponibilizada em um banco de dados público.

1.3 Código-fonte deste documento

O código-fonte deste documento está no formato reStructuredText, usando o conversor sphinx. A versão HTML é gerada usando `sphinx-build -b html`. A versão PDF é gerada usando `sphinx-build -b latex`. O código-fonte das notas de lançamento está disponível no repositório Git do *Projeto de Documentação Debian*. Você pode usar a [interface web](#) para acessar seus arquivos individualmente através da web e ver suas mudanças. Para mais informações sobre como acessar o Git, por favor, consulte as [páginas de informação sobre VCS do Projeto de Documentação Debian](#).

Quais as novidades no Debian 14 —DRAFT—

O [Wiki](#) contém mais informações sobre esse tópico.

2.1 Arquiteturas suportadas

As seguintes arquiteturas são oficialmente suportadas pelo Debian 14:

- PC 64-bit (`arm64`)
- ARM 64-bit (`arm64`)
- ARMv7 (EABI hard-float ABI, `armhf`)
- 64-bit little-endian PowerPC (`ppc64el`)
- 64-bit little-endian RISC-V (`riscv64`)
- IBM System z (`s390x`)

Além disto, em sistemas PC de 64-bit, está disponível userland de 32-bit (`i386`) parcial.

Você pode ler mais sobre o estado dos portes e informações específicas sobre o porte para sua arquitetura nas [páginas web dos portes Debian](#).

2.2 Quais as novidades na distribuição?

2.2.1 Desktops e pacotes famosos

Esta nova versão do Debian vem com muito mais software do que seu antecessor trixie; a distribuição inclui mais de 14116 novos pacotes, de um total de mais de 69830 pacotes. A maioria do software da distribuição foi atualizada: mais de 44326 pacotes de software (isso é 63% de todos os pacotes no trixie). Além disso, um número significativo de pacotes (mais de 8844, 12% dos pacotes no trixie) foram, por várias razões, removidos da distribuição. Você não verá atualizações para esses pacotes e eles serão marcados como “obsoletos” nas interfaces de gerenciamento de pacotes; veja *Pacotes obsoletos*.

O Debian mais uma vez vem com vários aplicativos e ambientes de área de trabalho. Entre outros, agora inclui os ambientes de área de trabalho GNOME 48, KDE Plasma 6.3, LXDE 13, LXQt 2.1.0, e Xfce 4.20.

Os aplicativos de produtividade também foram atualizados, incluindo as suítes de escritório:

- O LibreOffice está atualizado para a versão 25;
- O GNUCash está atualizado para 5.10;

Entre várias outras, esta versão também inclui as seguintes atualizações de software:

Pacote	Versão no 13 (trixie)	Versão no 14 (forky)
Apache	2.4.62	2.4.65
Bash	5.2.15	5.2.37
Servidor BIND DNS	9.18	9.20
Cryptsetup	2.6	2.7
curl/libcurl	7.88.1	8.14.1
Emacs	28.2	30.1
Exim (servidor de e-mail padrão)	4.96	4.98
GCC, a Coleção de Compiladores GNU (compilador padrão)	12.2	14.2
GIMP	2.10.34	3.0.4
GnuPG	2.2.40	2.4.7
Inkscape	1.2.2	1.4
a biblioteca GNU C	2.36	2.41
Linux kernel	6.1 series	6.12 series
Cadeia base de ferramentas LLVM/Clang	13.0.1 and 14.0 (default) and 15.0.6	19 (default), 17 and 18 available
MariaDB	10.11	11.8
Nginx	1.22	1.26
OpenJDK	17	21
OpenLDAP	2.5.13	2.6.10
OpenSSH	9.2p1	10.0p1
OpenSSL	3.0	3.5
Perl	5.36	5.40
PHP	8.2	8.4
Postfix	3.7	3.10
PostgreSQL	15	17
Python 3	3.11	3.13
Qt 5	5.15.8	5.15.15
Qt 6	6.4.2	6.8.2
Rustc	1.63	1.85
Samba	4.17	4.22
Systemd	252	257
Vim	9.0	9.1

Sistema de instalação —DRAFT—

O Instalador Debian é o sistema de instalação oficial para o Debian. Ele oferece vários métodos de instalação. Os métodos disponíveis para instalar seu sistema dependem da sua arquitetura.

Imagens do instalador para a forky podem ser encontradas juntamente com o Guia de Instalação no site web do Debian (<https://www.debian.org/releases/forky/debian-installer/>).

O Guia de Instalação também está incluído na primeira mídia dos conjuntos de DVDs (CDs/blu-rays) oficiais do Debian, disponíveis em:

`/doc/install/manual/language/index.html`

Também pode ser do seu interesse verificar a errata em <https://www.debian.org/releases/forky/debian-installer#errata> do debian-installer que contém uma lista de problemas conhecidos.

3.1 Quais as novidades do sistema de instalação?

Muito desenvolvimento foi feito no Instalador Debian desde seu lançamento oficial anterior com o Debian 13, resultando em melhorias no suporte a hardware e em alguns novos recursos ou melhorias muito interessantes.

Caso você esteja interessado em uma visão geral das mudanças desde a trixie, por favor, verifique os anúncios de lançamento das versões beta e RC da forky disponíveis a partir do [histórico de notícias](#) do Instalador Debian.

3.2 Instalando o Debian Pure Blends

Uma seleção de Debian Pure Blends, tal como Debian Junior, Debian Science ou Debian FreedomBox, pode agora ser acedids diretamente no instalador - ver o [guia de instalação](#).

Para informações sobre o Debian Pure Blends, acesse <https://www.debian.org/blends/> ou a [wiki](#).

3.3 Instalações em nuvem

A [equipe de nuvem](#) publica o Debian forky para vários serviços de computação em nuvem populares, incluindo:

- Amazon Web Services
- Microsoft Azure
- OpenStack
- VM simples

As imagens de nuvem fornecem ganchos para automação via `cloud-init` e priorizam o início rápido de instâncias usando pacotes de kernel e configurações do grub especificamente otimizados. Imagens com suporte a diferentes arquiteturas são fornecidas quando apropriado e a equipe de nuvem se empenha para dar suporte a todas as funcionalidades oferecidas pelo serviço de nuvem.

A equipe de “nuvem” fornecerá imagens atualizadas até o final do período de LTS para a forky. Geralmente, novas imagens são lançadas para cada lançamento pontual e após correções de segurança para pacotes críticos. A política de suporte da equipe de “nuvem” está disponível na [página Ciclo de vida da imagem na nuvem](#)[Cloud Image Lifecycle](#).

Mais detalhes estão disponíveis em <https://cloud.debian.org/> e no [wiki](#).

3.4 Imagens para Contêineres e Máquinas Virtuais

Imagens multi arquitetura do Debian forky para contêineres estão disponíveis no [Docker Hub](#). Em adição às imagens padrão, está disponível uma variante “slim” que reduz o uso de disco.

Atualizações a partir do Debian 13 (trixie) —DRAFT—

4.1 Preparando para a atualização

Nós sugerimos que antes de atualizar você também leia as informações em *Problemas a serem considerados para a forky—DRAFT—*. Esse capítulo aborda potenciais problemas, os quais não estão diretamente relacionados ao processo de atualização, mas que ainda pode ser importante conhecer antes que você comece.

4.1.1 Faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração

Antes de atualizar o seu sistema, é fortemente recomendado que você faça um backup completo ou, pelo menos, faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração que você não possa perder. As ferramentas de atualização e o processo são bastante confiáveis, mas uma falha de hardware no meio de uma atualização pode resultar em um sistema severamente danificado.

Os principais itens que você desejará fazer backup são os conteúdos de `/etc`, `/var/lib/dpkg`, `/var/lib/apt/extended_states` e a saída de:

```
$ dpkg --get-selections '*' # (the quotes are important)
```

Caso você utilize o `aptitude` para gerenciar pacotes no seu sistema, você também terá que fazer backup de `/var/lib/aptitude/pkgstates`.

O processo de atualização em si não modifica nada no diretório `/home`. Porém, alguns aplicativos (por exemplo, partes da suíte Mozilla e os ambientes de área de trabalho GNOME e KDE) são conhecidos por sobrescrever as configurações existentes dos usuários com novos padrões, quando uma nova versão do aplicativo é iniciada pela primeira vez por um usuário. Como precaução, você pode fazer um backup dos arquivos e diretórios ocultos (“dotfiles”) nos diretórios `home` dos usuários. Esse backup pode ajudar a recuperar ou recriar antigas configurações. Você também pode informar os usuários sobre isso.

Qualquer operação de instalação de pacote deve ser executada com privilégios de superusuário, para isso, faça login como `root` ou use o `su` ou o `sudo` para obter os direitos de acesso necessários.

A atualização possui algumas condições prévias; você deve verificá-las antes de começar a executar a atualização.

4.1.2 Informe os usuários com antecedência

É sensato informar a todos os usuários com antecedência sobre qualquer atualização que você esteja planejando, embora os usuários que acessem o seu sistema via uma conexão ssh pouco devam notar durante a atualização, e devam ser capazes de continuar trabalhando.

Caso você deseje tomar precauções extras, faça backup ou desmonte a partição `/home` antes de atualizar.

Você terá que fazer uma atualização de kernel quando atualizar para o forky, então, uma reinicialização será necessária. Normalmente, isso será feito depois que a atualização for concluída.

4.1.3 Preparar para indisponibilidade de serviços

Poderão haver serviços que são oferecidos pelo sistema que estão associados aos pacotes que serão incluídos na atualização. Se esse for o caso, por favor, note que durante a atualização esses serviços serão interrompidos, enquanto os seus pacotes associados estiverem sendo substituídos e configurados. Durante esse tempo, esses serviços não estarão disponíveis.

O tempo exato de indisponibilidade desses serviços variará dependendo do número de pacotes sendo atualizados no sistema, e isso também inclui o tempo que o administrador do sistema gasta respondendo a quaisquer perguntas de configuração das atualizações dos pacotes. Observe que, se o processo de atualização for deixado sem acompanhamento e o sistema solicitar uma entrada durante a atualização, existe uma grande possibilidade dos serviços ficarem indisponíveis¹ por um período significativo de tempo.

Se o sistema que está sendo atualizado fornecer serviços críticos para os seus usuários ou para a rede², você pode reduzir o tempo de indisponibilidade caso você faça uma atualização mínima do sistema, como descrito em *Minimal system upgrade*, seguida de uma atualização do kernel e reinicialização, e então atualizar os pacotes associados aos seus serviços críticos. Atualize esses pacotes antes de fazer a atualização completa descrita em `Upgrading the system <#upgrading-full>`__`. Dessa forma, você pode garantir que esses serviços essenciais estejam funcionando e disponíveis durante o processo de atualização completa, e o seu tempo de indisponibilidade é reduzido.

4.1.4 Preparar para recuperação

Embora o Debian tente garantir que o seu sistema permaneça inicializável a todo o momento, sempre há uma chance de você ter problemas ao reinicializar o seu sistema após a atualização. Problemas possíveis conhecidos são documentados neste e nos próximos capítulos destas notas de lançamento.

Por essa razão faz sentido garantir que você seja capaz de recuperar o seu sistema caso não consiga reinicializar ou, para sistemas gerenciados remotamente, não consiga levantar a rede.

Caso você esteja atualizando remotamente através de um link ssh, é recomendado que você tome as precauções necessárias para ser capaz de acessar o servidor por meio de um terminal serial remoto. Há uma chance de que, após atualizar o kernel e reinicializar, você tenha que corrigir a configuração do sistema por meio de um console local. Além disso, se o sistema for reinicializado acidentalmente no meio de uma atualização, existe uma chance de que você precise recuperá-lo usando um console local.

Para recuperação de emergência, nós geralmente recomendamos usar o *modo de recuperação* do Instalador Debian da forky. A vantagem de usar o instalador é que você pode escolher entre os seus vários métodos para encontrar aquele que melhor se adéqua à sua situação. Para mais informações, por favor, consulte a seção “Recuperando um sistema quebrado” no capítulo 8 do Guia de Instalação (at <https://www.debian.org/releases/forky/installmanual>) e a [FAQ do Instalador Debian](#).

¹ Se a prioridade do `debconf` estiver configurada em um nível muito alto, você pode evitar perguntas de configuração, mas os serviços que dependam de respostas predefinidas que não são aplicáveis aos seu sistema falharão ao iniciar.

² Por exemplo: serviços de DNS ou DHCP, especialmente quando não há redundância ou substituto em caso de falha (“failover”). No caso do DHCP, os usuários finais poderão ser desconectados da rede se o tempo de concessão (“lease time”) for menor do que o tempo que leva para completar o processo de atualização.

Se isso falhar, você precisará de uma forma alternativa de inicializar seu sistema, e assim poder acessá-lo e repará-lo. Uma opção é usar uma imagem especial de recuperação ou de *instalação “live”*. Após a inicialização a partir dela, você deverá ser capaz de montar o seu sistema de arquivos raiz e fazer `chroot` nele para investigar e corrigir o problema.

Shell de depuração durante a inicialização usando `initrd`

O pacote `initramfs-tools` inclui um shell de depuração³ nas `initrds` que ele gera. Se, por exemplo, a `initrd` for incapaz de montar o seu sistema de arquivos raiz, você será deixado nesse shell de depuração que tem comandos básicos disponíveis para ajudar a rastrear o problema e possivelmente corrigi-lo.

Coisas básicas a serem verificadas: presença dos arquivos de dispositivo corretos em `/dev`; quais módulos estão carregados (`cat /proc/modules`); saída do `dmesg` com erros de carregamento de drivers. A saída do `dmesg` também exibirá quais arquivos de dispositivo foram associados a quais discos; você deve verificar isso com a saída do `echo $ROOT` para certificar-se que o sistema de arquivos raiz está no dispositivo esperado.

Caso você consiga resolver o problema, digitando `exit` sairá do shell de depuração e continuará o processo de inicialização a partir do ponto em que ele falhou. Claro que você também precisará corrigir a causa do problema e gerar novamente a `initrd`, pois assim a próxima inicialização não falhará novamente.

Shell de depuração durante a inicialização usando `systemd`

No caso da inicialização falhar sob o `systemd`, é possível obter um shell root de depuração alterando-se a linha de comando do kernel. Caso a inicialização básica funcione, mas alguns dos serviços falhem ao iniciar, pode ser útil adicionar `systemd.unit=rescue.target` aos parâmetros do kernel.

Caso contrário, o parâmetro do kernel `systemd.unit=emergency.target` irá fornecer-lhe um shell root no momento mais imediato possível. Porém, isso é feito antes da montagem do sistema de arquivos raiz com permissões de leitura e escrita. Você terá que fazer isso manualmente com:

```
# mount -o remount,rw /
```

Outra abordagem seria habilitar o “shell de depuração inicial” do `systemd` via `debug-shell.service`. Na inicialização seguinte, esse serviço abrirá um shell de login root no `tty9` nas primeiras etapas do processo de inicialização. Isso pode ser habilitado com o parâmetro de inicialização do kernel `systemd.debug-shell=1`, ou tornado persistente com `systemctl enable debug-shell` (nesse caso, isso deve ser desabilitado novamente quando a depuração estiver completa).

Mais informações sobre depuração de uma inicialização quebrada sob `systemd` podem ser encontradas no artigo [Diagnosticando problemas de inicialização, do Freedesktop.org](#).

4.1.5 Preparar um ambiente seguro para a atualização

Importante

Caso você esteja usando alguns serviços VPN (tais como **tinc**), considere que eles podem não estar disponíveis ao longo do processo de atualização. Por favor, veja [Prepare for downtime on services](#).

A fim de conseguir uma margem extra de segurança quando atualizar remotamente, nós sugerimos que você execute o processo de atualização no console virtual fornecido pelo programa `screen` ou `tmux`, que permite uma reconexão segura e garante que o processo de atualização não seja interrompido mesmo se o processo de conexão remota falhar temporariamente.

No caso de `tmux` ter sido atualizado para uma nova versão maior poderá obter um erro ao ligar: “open terminal failed: not a terminal”. Mesmo assim poderá aceder à sessão antiga com:

³ Esse recurso pode ser desabilitado adicionando o parâmetro `panic=0` aos seus parâmetros de inicialização.

```
# /proc/$(pgrep "tmux: server")/exe attach
```

Os usuários do daemon watchdog fornecido pelo pacote **micro-evtd** devem parar o daemon e desabilitar o temporizador de vigilância antes da atualização, para evitar uma reinicialização espúria no meio do processo de atualização:

```
# service micro-evtd stop
# /usr/sbin/microapd -a system_set_watchdog off
```

4.2 Inicie a partir de um Debian “puro”

O processo de atualização descrito neste capítulo foi projetado para sistemas Debian estáveis “puros”. O APT controla o que é instalado no seu sistema. Se a sua configuração do APT faz menção a fontes adicionais além da trixie, ou se você tiver pacotes instalados de outros lançamentos ou de terceiros, então para garantir um processo de atualização confiável, talvez você queira iniciar removendo esses fatores de complicação.

O APT está migrando para um formato diferente para configurar o local de download dos pacotes. Os arquivos `/etc/apt/sources.list` e `*.list` em `/etc/apt/sources.list.d/` foram substituídos por arquivos que ainda estão naquele diretório, mas com nomes terminados em `.sources`, usando o novo formato mais legível (estilo deb822). Para mais detalhes, consulte [sources.list\(5\)](#). Exemplos de configurações do APT nestas notas serão fornecidos no novo formato deb822.

Se o seu sistema estiver usando vários arquivos de origem (sources), você precisará garantir que eles permaneçam consistentes.

4.2.1 Atualização para Debian 13 (trixie)

Somente atualizações a partir do Debian 13 (trixie) são suportadas. Veja a sua versão do Debian com:

```
$ cat /etc/debian_version
```

Por favor, siga as instruções nas Notas de lançamento para Debian 13 em <https://www.debian.org/releases/trixie/releasenotes> para atualizar para Debian 13 primeiro, se necessário.

4.2.2 Atualize para a última versão pontual

Esse procedimento assume que o seu sistema foi atualizado para a versão pontual mais recente do trixie. Caso você não tenha feito isso ou não tenha certeza, siga as instruções em [Atualizando seu sistema trixie](#).

4.2.3 Debian Backports

O [Debian Backports](#) permite aos usuários do Debian estável (stable) executar pacotes com versões mais atuais (porém menos testados e com menor suporte de segurança). A Equipe Debian Backports mantém um subconjunto de pacotes oriundos da próxima versão do Debian, ajustados e recompilados para uso na versão estável atual do Debian.

Os pacotes de trixie-backports têm números de versão mais baixos que a versão em forky, assim eles devem ser atualizados normalmente para a forky, da mesma forma que pacotes “puros” da trixie durante a atualização da distribuição. Embora não existam potenciais problemas conhecidos, os caminhos de atualização a partir da backports são menos testados, e correspondentemente incorrem em maior risco.

Cuidado

Embora o Debian Backports seja suportado, não existe um caminho de atualização limpo a partir de [sloppy backports](#) (o qual usa entradas sources do APT referenciando trixie-backports-sloppy).

Assim como em *Unofficial sources*, os usuários são aconselhados a remover as entradas “trixie-backports” de seus arquivos sources do APT antes de atualizar. Após completar a atualização, eles podem considerar adicionar “forky-backports” (veja <https://backports.debian.org/Instructions/>).

Para mais informação, consulte a página [Backports na wiki](#).

4.2.4 Prepare o banco de dados de pacotes

Você deve se certificar de que o banco de dados de pacotes esteja pronto antes de continuar com a atualização. Se você for um usuário de outro gerenciador de pacotes, como **aptitude** ou **synaptic**, revise quaisquer ações pendentes. Um pacote agendado para instalação ou remoção pode interferir no procedimento de atualização. Note que só é possível corrigir isso se os seus arquivos sources do APT ainda apontarem para “trixie” e não para “stable” ou “forky”; veja *Verificando sua configuração do APT*.

4.2.5 Remova pacotes obsoletos

É uma boa ideia *remover pacotes obsoletos* do seu sistema antes da atualização. Eles podem introduzir complicações durante o processo de atualização e podem apresentar riscos de segurança pois não são mais mantidos.

4.2.6 Remover pacotes não-Debian

Abaixo, há dois métodos para encontrar pacotes instalados que não foram fornecidos pelo Debian, usando `apt` ou `apt-forktracer`. Por favor, note que nenhum deles é 100% preciso (por exemplo: o método usando `apt` listará pacotes que já foram fornecidos pelo Debian no passado, mas não são mais, tais como pacotes de kernels antigos).

```
$ apt list '?narrow(?installed, ?not(?origin(Debian)))'
$ apt-forktracer | sort
```

4.2.7 Remova arquivos de configuração que sobram

Uma atualização anterior pode ter deixado cópias não usadas de arquivos de configuração; *versões antigas* de arquivos de configuração, versões fornecidas pelos mantenedores dos pacotes, etc. Remover arquivos que sobraram de atualizações anteriores pode evitar confusão. Encontre esses arquivos que sobraram com:

```
# find /etc -name '*.dpkg-*' -o -name '*.ucf-*' -o -name '*.merge-error'
```

4.2.8 Os componentes non-free e non-free-firmware

Caso você tenha firmware não-livre instalado, é recomendado adicionar `non-free-firmware` aos sources do APT.

4.2.9 A seção “proposed-updates”

Caso você tenha a seção `proposed-updates` presente nos seus arquivos sources do APT, você deve removê-la antes de tentar atualizar o seu sistema. Essa é uma precaução para reduzir a probabilidade de conflitos.

4.2.10 Fontes não oficiais

Caso você tenha quaisquer pacotes não-Debian no seu sistema, você deve estar ciente de que esses podem ser removidos durante a atualização por causa de dependências conflitantes. Se esses pacotes foram instalados pela adição de um repositório extra nos seus arquivos sources do APT, você deve verificar se tal repositório também oferece pacotes compilados para forky e alterar o item da fonte adequadamente ao mesmo tempo que alterar os seus itens das fontes para os pacotes Debian.

Alguns usuários podem ter versões atualizadas retroativamente (backported) *não-oficiais* “mais novas” dos pacotes que *estão* no Debian instaladas no seu sistema trixie. Tais pacotes são mais prováveis de causar problemas durante a

atualização, pois podem resultar em conflitos de arquivo⁴. *Possible issues during upgrade* tem algumas informações sobre como lidar com conflitos de arquivo caso eles ocorram.

4.2.11 Desabilitando o pinning do APT

Caso você tenha configurado o APT para instalar determinados pacotes a partir de uma distribuição diferente da “stable” (por exemplo, da “testing”), você pode ter que mudar sua configuração de pinning do APT (guardada em `/etc/apt/preferences` e `/etc/apt/preferences.d/`) para permitir a atualização dos pacotes para as versões existentes na nova versão “stable”. Mais informações sobre pinning do APT podem ser encontradas em [apt_preferences\(5\)](#).

4.2.12 Verifique a situação dos pacotes

Independentemente do método usado para atualização, é recomendado que você primeiro verifique a situação de todos os pacotes, e verifique se todos estão em uma situação atualizável. O seguinte comando exibirá quaisquer pacotes que tenham uma situação de “Half-Installed” ou “Failed-Config”, e aqueles com alguma situação de erro.

```
$ dpkg --audit
```

Você também pode inspecionar o estado de todos os pacotes em seu sistema utilizando o `aptitude` ou com comandos como

```
$ dpkg -l
```

ou

```
# dpkg --get-selections '*' > ~/curr-pkgs.txt
```

Alternativamente, você também pode usar `apt`.

```
# apt list --installed > ~/curr-pkgs.txt
```

É desejável remover quaisquer retenções (holds) em pacotes antes da atualização. Se qualquer pacote que seja essencial para a atualização estiver retido, a atualização falhará.

```
$ apt-mark showhold
```

Se você alterou e recompilou um pacote localmente, e não o renomeou ou colocou uma época na versão, você deve colocá-lo em retenção para evitar que seja atualizado.

O estado do pacote em “hold” pelo `apt` pode ser alterado usando:

```
# apt-mark hold package_name
```

Substitua `hold` por `unhold` para desativar o estado de “hold”.

Se existir alguma coisa que você precise corrigir, é melhor certificar-se que os seus arquivos sources do APT ainda se refiram a trixie, como explicado em [Verificando sua configuração do APT](#).

4.3 Preparando os arquivos sources do APT

Antes de iniciar a atualização, você deve reconfigurar APT para adicionar fontes para forky e, geralmente, remover fontes para trixie.

⁴ O sistema de gerenciamento de pacotes do Debian normalmente não permite que um pacote remova ou atualize um arquivo pertencente a outro pacote, a menos que ele tenha sido definido para substituir esse pacote.

Conforme mencionado em *Inicie a partir de um Debian “puro”*, recomendamos que você use o novo formato no estilo deb822, portanto, você terá que substituir `/etc/apt/sources.list` e quaisquer arquivos `*.list` em `/etc/apt/sources.list.d/` por apenas um arquivo chamado `debian.sources` em `/etc/apt/sources.list.d/` (caso ainda não tenha feito isso). Abaixo, um exemplo de como esse arquivo deve se parecer normalmente.

O APT considerará todos os pacotes que possam ser encontrados através de qualquer repositório configurado e instalará o pacote com o número de versão mais elevado, dando prioridade à primeira entrada encontrada nos arquivos. Assim, se você tiver múltiplas localizações de espelhos, liste primeiro os que estiverem em discos rígidos locais, depois CD-ROMs, e então os espelhos remotos.

Uma versão pode normalmente ser referida tanto pelo seu codinome (por exemplo, “trixie”, “forky”) como pelo seu nome de estado (ou seja, “oldstable”, “stable”, “testing”, “unstable”). Referir-se a uma versão pelo seu codinome tem a vantagem que você nunca será surpreendido por uma nova versão, e por essa razão essa abordagem é adotada aqui. Isso significa certamente que você mesmo terá que ficar atento aos anúncios de lançamento. Caso você use o nome de estado em vez disso, apenas verá grandes quantidades de atualizações dos pacotes disponíveis assim que um lançamento acontecer.

O Debian fornece duas listas de e-mail de anúncios para ajudar você a ficar atualizado sobre informações relevantes relacionadas a lançamentos do Debian:

- Ao [se inscrever na lista de e-mail de anúncios do Debian](#), você receberá uma notificação a cada vez que o Debian fizer um novo lançamento. Tal como quando a “forky” trocar de, por exemplo, “testing” para “stable”.
- Ao [se inscrever na lista de e-mail de anúncios de segurança do Debian](#), você receberá uma notificação a cada vez que o Debian publicar um anúncio de segurança.

4.3.1 Adicionar fontes da Internet ao APT

Em novas instalações, o padrão é que o APT seja configurado para usar o serviço de CDN para APT do Debian, o qual deve assegurar que os pacotes sejam automaticamente baixados de um servidor próximo de você em termos de rede. Como esse é um serviço relativamente novo, instalações antigas podem ter configurações que ainda apontam para algum dos servidores de Internet principais do Debian ou algum dos seus espelhos. Se você ainda não o fez, é recomendado passar a usar o serviço de CDN na sua configuração do APT.

Para fazer uso do serviço de CDN, a configuração correta do APT (assumindo que você esteja usando `main` e `non-free-firmware`) está em `/etc/apt/sources.list.d/debian.sources`:

```
Types: deb
URIs: https://deb.debian.org/debian
Suites: forky forky-updates
Components: main non-free-firmware
Signed-By: /usr/share/keyrings/debian-archive-keyring.gpg
```

```
Types: deb
URIs: https://security.debian.org/debian-security
Suites: forky-security
Components: main non-free-firmware
Signed-By: /usr/share/keyrings/debian-archive-keyring.gpg
```

Nota

A partir de trixie, o nomes de caminhos de keyrings `.gpg` são agora symlinks retro-compatíveis com os nomes de caminhos canônicos, que eventualmente serão removidos.

Certifique-se de remover todos os arquivos de origem antigos.

No entanto, se você obtiver melhores resultados usando um espelho específico que seja mais próximo de você em termos de rede no lugar do serviço CDN, então o URI do espelho pode ser substituído na linha URIs como (por exemplo) “URIs: <https://mirrors.kernel.org/debian>”.

Se você quiser usar pacotes dos componentes `contrib` ou `non-free`, você pode adicionar esses nomes a todas as linhas `Components:`.

Após adicionar suas novas fontes, desabilite as entradas de repositórios previamente existentes em arquivos `sources` do APT pondo um sinal de cerquilha (`#`) no início delas.

4.3.2 Adicionando fontes ao APT para um espelho local

Em vez de usar espelhos de pacotes remotos, é possível que você deseje modificar os arquivos `sources` do APT para usar um espelho em um disco local (possivelmente montado sobre NFS).

Por exemplo, seu espelho de pacotes pode estar sob `/var/local/debian/`, e ter diretórios principais assim:

```
/var/local/debian/dists/forky/main/...
/var/local/debian/dists/forky/contrib/...
```

Para usar isso com o `apt`, adicione o seguinte ao seu arquivo `/etc/apt/sources.list.d/debian.sources`:

```
Types: deb
URIs: file:/var/local/debian
Suites: forky
Components: main non-free-firmware
Signed-By: /usr/share/keyrings/debian-archive-keyring.gpg
```

Nota

A partir de trixie, o nomes de caminhos de keyrings `.gpg` são agora symlinks retro-compatíveis com os nomes de caminhos canônicos, que eventualmente serão removidos.

Novamente, depois de adicionar as suas novas fontes, desabilite as entradas de repositórios previamente existentes.

4.3.3 Adicionando fontes ao APT a partir de mídia ótica

Caso você queira usar *somente* DVDs (ou mídias de CD ou Blu-ray), comente as entradas já existentes em todos os arquivos `sources` do APT pondo um sinal de cerquilha (`#`) no início delas.

Certifique-se de que existe uma linha em `/etc/fstab` que habilite a montagem do seu drive de CD-ROM no ponto de montagem `/media/cdrom`. Por exemplo, caso `/dev/sr0` seja o seu drive de CD-ROM, o `/etc/fstab` deve conter uma linha como:

```
/dev/sr0 /media/cdrom auto noauto,ro 0 0
```

Note que não deve haver *nenhum espaço* entre as palavras `noauto,ro` no quarto campo.

Para verificar se funciona, insira um CD e tente executar

```
# mount /media/cdrom      # this will mount the CD to the mount point
# ls -alF /media/cdrom    # this should show the CD's root directory
# umount /media/cdrom     # this will unmount the CD
```

Depois, execute:

```
# apt-cdrom add
```

para cada CD-ROM de binários do Debian que você tiver, para adicionar os dados a respeito de cada CD à base de dados do APT.

4.4 Atualizando pacotes

A forma recomendada para atualizar a partir de versões anteriores do Debian é usar a ferramenta de gerenciamento de pacotes `apt`.

Nota

O `apt` é indicado para uso interativo, e não deve ser usado em scripts. Em scripts, deve-se usar `apt-get`, o qual tem uma saída estável mais apropriada para análise.

Não esqueça de montar todas as partições necessárias (especialmente as partições raiz e `/usr`) com permissões de leitura e escrita, com um comando como:

```
# mount -o remount,rw /mountpoint
```

Em seguida, você deve confirmar novamente se as entradas das fontes do APT (nos arquivos sob `/etc/apt/sources.list.d/`) referem-se a “forky” ou a “stable”. Não devem haver quaisquer entradas de fontes que apontem para trixie.

Nota

As linhas de fontes de um CD-ROM podem às vezes se referir à “unstable”; embora isso possa ser confuso, você *não* deve alterá-las.

4.4.1 Gravando a sessão

O `apt` também registrará os estados dos pacotes modificados em `/var/log/apt/history.log` e a saída do terminal em `/var/log/apt/term.log`. O `dpkg` registrará, adicionalmente, todas as modificações de estados de pacotes em `/var/log/dpkg.log`. Caso você use o `aptitude`, ele também registrará as modificações de estado em `/var/log/aptitude`.

Se ocorrer um problema, você terá um registro do que aconteceu e, se necessário, poderá fornecer informações exatas em um relatório de bug.

O `term.log` também permitirá que você reveja informações que rolaram para fora da tela. Caso você esteja no console do sistema, apenas mude para VT2 (usando `Alt+F2`) para revisar.

4.4.2 Atualizando a lista de pacotes

Primeiro, a lista de pacotes disponíveis para a nova versão precisa ser obtida. Isso é feito executando:

```
# apt update
```

4.4.3 Certifique-se que você tem espaço suficiente para a atualização

Você tem que se certificar, antes de atualizar o seu sistema, que você terá espaço em disco rígido suficiente quando iniciar a atualização completa do sistema descrita em *Upgrading the system*. Primeiro, qualquer pacote necessário para instalação que for obtido pela rede é armazenado em `/var/cache/apt/archives` (e no subdiretório `partial/`, durante o download), então você deve certificar-se que tem espaço suficiente na partição do sistema de arquivos que contém o `/var/` para download temporário dos pacotes que serão instalados em seu sistema. Após o download, você provavelmente precisará de mais espaço em outras partições de sistemas de arquivos, tanto para instalação de pacotes

atualizados (que podem conter executáveis maiores ou mais dados) quanto para novos pacotes que serão trazidos pela atualização. Caso o seu sistema não tenha espaço suficiente, você pode acabar com uma atualização incompleta que pode ser difícil de recuperar.

O `apt` pode exibir informações detalhadas sobre o espaço em disco necessário para a instalação. Antes de executar a atualização, você pode ver essa estimativa executando:

```
# apt -o APT::Get::Trivial-Only=true full-upgrade
[ ... ]
XXX upgraded, XXX newly installed, XXX to remove and XXX not upgraded.
Need to get xx.xMB of archives.
After this operation, AAAMB of additional disk space will be used.
```

Nota

Ao executar esse comando no início do processo de atualização, pode ocorrer um erro, devido às razões descritas nas próximas seções. Nesse caso, você precisará esperar até que tenha feito a atualização mínima do sistema, como em *Minimal system upgrade*, antes de executar esse comando para estimar o espaço em disco.

Caso você não tenha espaço suficiente em disco para a atualização, o `apt` o avisará com uma mensagem como esta:

```
E: You don't have enough free space in /var/cache/apt/archives/.
```

Nessa situação, certifique-se de liberar espaço suficiente antes. Você pode:

- Remover pacotes que tenham sido previamente baixados para instalação (em `/var/cache/apt/archives`). Limpar o cache de pacotes executando `apt clean` removerá todos os arquivos de pacote previamente baixados.
- Remover pacotes esquecidos. Caso você tenha utilizado o `aptitude` ou `apt` para instalar pacotes manualmente na trixie, ele terá mantido o registro desses pacotes que você instalou manualmente e será capaz de marcar como redundantes aqueles pacotes obtidos apenas por dependências que não são mais necessárias devido ao pacote ter sido removido. Eles não marcarão para remoção pacotes que você instalou manualmente. Para remover automaticamente pacotes que não são mais usados, execute:

```
# apt autoremove
```

Você também pode usar o `debfoister` para encontrar pacotes redundantes. Não remova cegamente os pacotes apresentados por essa ferramenta, especialmente se você estiver usando opções agressivas diferentes do padrão que são propensas a falsos positivos. É altamente recomendado que você revise manualmente os pacotes sugeridos para remoção (ou seja, seus conteúdos, tamanhos e descrições) antes de removê-los.

- Remova pacotes que ocupam muito espaço e não são necessários atualmente (você sempre pode reinstalá-los após a atualização). Caso você tenha o **popularity-contest** instalado, você pode usar o `popcon-largest-unused` para listar os pacotes que você não usa e que ocupam mais espaço. Você pode encontrar apenas os pacotes que ocupam mais espaço em disco com `dpigs` (disponível no pacote **debian-goodies**) ou com o `wajig` (executando `wajig size`). Eles também podem ser encontrados com o **aptitude**. Inicie o `aptitude` em modo terminal cheio, selecione `Visões > Nova lista de pacotes plana`, pressione `l` e digite `~i`, então pressione `S` e digite `~installsize`. Isso lhe dará uma lista conveniente para trabalhar.
- Remover traduções e arquivos de localização do sistema se eles não forem necessários. Você pode instalar o pacote **localepurge** e configurá-lo para que apenas alguns locais selecionados sejam mantidos no sistema. Isso reduzirá o espaço de disco consumido em `/usr/share/locale`.
- Mover temporariamente para um outro sistema, ou remover permanentemente, registros do sistema existentes em `/var/log/`.

- Usar um `/var/cache/apt/archives` temporário: Você pode usar um diretório de cache temporário de um outro sistema de arquivos (dispositivo de armazenamento USB, disco rígido temporário, sistema de arquivos já em uso, ...).

Nota

Não use uma montagem NFS pois a conexão de rede pode ser interrompida durante a atualização.

Por exemplo, caso você tenha um pendrive USB montado em `/media/pendrive`:

1. remova os pacotes que tenham sido previamente baixados para instalação:

```
# apt clean
```

2. copie o diretório `/var/cache/apt/archives` para o drive USB:

```
# cp -ax /var/cache/apt/archives /media/usbkey/
```

3. monte o diretório de cache temporário no lugar do atual:

```
# mount --bind /media/usbkey/archives /var/cache/apt/archives
```

4. após a atualização, restaure o diretório `/var/cache/apt/archives` original:

```
# umount /var/cache/apt/archives
```

5. remova o `/media/pendrive/archives` restante.

Você pode criar o diretório de cache temporário em qualquer sistema de arquivos que esteja montado em seu sistema.

- Faça uma atualização mínima do sistema (veja [Minimal system upgrade](#)) ou atualizações parciais do sistema seguidas por uma atualização completa. Isso permitirá atualizar o sistema parcialmente, e permite limpar o cache de pacotes antes da atualização completa.

Note que para remover pacotes com segurança, é aconselhável mudar os seus arquivos sources do APT de volta para trixie como descrito em [Verificando sua configuração do APT](#).

4.4.4 Pare sistemas de monitoramento

Como o `apt` pode precisar interromper temporariamente serviços em execução no seu computador, provavelmente é uma boa ideia parar serviços de monitoramento que possam reiniciar outros serviços terminados durante a atualização. No Debian, o **monit** é um exemplo de tal serviço.

4.4.5 Atualização mínima do sistema

Em alguns casos, fazer a atualização completa (como descrito abaixo) diretamente pode remover um grande número de pacotes que você queira manter. Nós portanto recomendamos um processo de atualização em duas partes: primeiro uma atualização mínima para superar esses conflitos, depois uma atualização completa como descrito em [Upgrading the system](#).

Para fazer isso, primeiro execute:

```
# apt upgrade --without-new-pkgs
```

Isso tem como efeito a atualização daqueles pacotes que podem ser atualizados sem a necessidade de que quaisquer outros pacotes sejam removidos ou instalados.

A atualização mínima do sistema também pode ser útil quando o sistema estiver com pouco espaço e uma atualização completa não puder ser feita devido às restrições de espaço.

Se o pacote **apt-listchanges** estiver instalado, ele mostrará (em sua configuração padrão) informações importantes sobre pacotes atualizados em um paginador depois de baixar os pacotes. Pressione q após a leitura para sair do paginador e continue a atualização.

4.4.6 Atualizando o sistema

Uma vez que você tenha cumprido os passos anteriores, agora está pronto para continuar com a parte principal da atualização. Execute:

```
# apt full-upgrade
```

Isso realizará uma atualização completa do sistema, instalando as versões mais novas disponíveis de todos os pacotes, e resolvendo todas as mudanças de dependências possíveis entre pacotes em lançamentos diferentes. Se necessário, instalará alguns pacotes novos (normalmente novas versões de bibliotecas, ou pacotes renomeados), e removerá quaisquer pacotes obsoletos em conflito.

Quando atualizar a partir de um conjunto de CDs/DVDs/BDs, será pedido para inserir discos específicos em vários pontos durante a atualização. Você pode ter que inserir o mesmo disco várias vezes; isso é devido a pacotes inter-relacionados que foram espalhados através dos discos.

As novas versões dos pacotes instalados atualmente que não puderem ser atualizadas sem mudar a situação da instalação de um outro pacote serão deixadas em sua versão atual (exibidas como “held back”). Isso pode ser resolvido tanto utilizando o **aptitude** para escolher esses pacotes para instalação, como tentando `apt install pacote`.

4.5 Possíveis problemas durante a atualização

As seções seguintes descrevem problemas conhecidos que podem aparecer durante uma atualização para a forky.

4.5.1 O full-upgrade falha com “Could not perform immediate configuration”

Em alguns casos a etapa `apt full-upgrade` pode falhar após baixar os pacotes com:

```
E: Could not perform immediate configuration on 'package'. Please see man 5 apt.conf,
↳ under APT::Immediate-Configure for details.
```

Caso isso ocorra, executar `apt full-upgrade -o APT::Immediate-Configure=0` em vez disso deve permitir que a atualização prossiga.

Outra possível solução para esse problema é adicionar temporariamente as fontes do trixie e forky aos seus arquivos sources do APT e executar `apt update`.

4.5.2 Remoções esperadas

O processo de atualização para a forky pode solicitar a remoção de pacotes no sistema. A lista exata dos pacotes variará dependendo do conjunto de pacotes que você tenha instalado. Estas notas de lançamento dão conselhos gerais sobre essas remoções, mas se estiver em dúvida, é recomendado que você examine as remoções de pacotes propostas por cada método antes de prosseguir. Para mais informações sobre pacotes obsoletos no forky, veja *Obsolete packages*.

4.5.3 Loops de conflitos ou pré-dependências

Algumas vezes é necessário habilitar a opção `APT::Force-LoopBreak` no APT para que seja possível remover temporariamente um pacote essencial devido a um loop de “Conflitos/Pré-Dependências”. O `apt` o alertará sobre isso e

cancelará a atualização. Você pode contornar isso especificando a opção `-o APT::Force-LoopBreak=1` na linha de comando do `apt`.

É possível que uma estrutura de dependências do sistema possa estar tão corrompida de modo que necessite de intervenção manual. Normalmente, isso significa usar o `apt` ou

```
# dpkg --remove package_name
```

para eliminar alguns dos pacotes problemáticos, ou

```
# apt -f install
# dpkg --configure --pending
```

Em casos extremos, você poderá ter que forçar a reinstalação com um comando como

```
# dpkg --install /path/to/package_name.deb
```

4.5.4 Conflitos de arquivo

Os conflitos de arquivo não devem ocorrer caso você atualize a partir de um sistema “puro” trixie, mas podem ocorrer caso você tenha portes retroativos não oficiais instalados. Um conflito de arquivo resultará em um erro como:

```
Unpacking <package-foo> (from <package-foo-file>) ...
dpkg: error processing <package-foo> (--install):
trying to overwrite `<some-file-name>',
which is also in package <package-bar>
dpkg-deb: subprocess paste killed by signal (Broken pipe)
Errors were encountered while processing:
<package-foo>
```

Você pode tentar resolver um conflito de arquivo com a remoção forçada do pacote mencionado na *última* linha da mensagem de erro:

```
# dpkg -r --force-depends package_name
```

Após consertar as coisas, você deve ser capaz de continuar a atualização repetindo os comandos do `apt` descritos anteriormente.

4.5.5 Mudanças de configuração

Durante a atualização, serão feitas perguntas com relação a configuração ou reconfiguração de diversos pacotes. Quando você for perguntado se algum arquivo no diretório `/etc/init.d`, ou o arquivo `/etc/manpath.config` deve ser substituído pela versão do mantenedor do pacote, normalmente é necessário responder “yes” para garantir a coerência do sistema. Você sempre pode reverter para as versões antigas, já que serão guardadas com uma extensão `.dpkg-old`.

Se não tiver a certeza acerca do que fazer, anote o nome do pacote ou do ficheiro e resolva isso mais tarde. Pode procurar no ficheiro `/var/log/apt/term.log` e rever a informação que esteve no ecrã durante a atualização.

4.5.6 Mudança de sessão para o console

Caso você esteja executando a atualização usando o console local do sistema, você pode achar que em alguns momentos durante a atualização o console é comutado para uma visão diferente e você perde a visibilidade do processo de atualização. Por exemplo, isso pode acontecer em sistemas com interface gráfica quando o gerenciador de tela é reiniciado.

Para recuperar o console onde a atualização estava em execução você terá que usar `Ctrl+Alt+F1` (se estiver na tela de inicialização gráfica) ou `Alt+F1` (se estiver no console local em modo texto) para mudar de volta para o terminal virtual 1. Substitua F1 pela tecla de função com o mesmo número do terminal virtual onde a atualização estava em execução. Você também pode usar `Alt+Seta-Esquerda` ou `Alt+Seta-Direita` para mudar entre os diferentes terminais em modo texto.

4.6 Atualizando o seu kernel e pacotes relacionados

Esta seção explica como atualizar o seu kernel e identifica potenciais problemas relacionados com essa atualização. Você pode instalar um dos pacotes **linux-image-*** fornecidos pelo Debian, ou compilar um kernel customizado a partir do fonte.

Note que muitas das informações nesta seção são baseadas na suposição de que você usará um dos kernels modulares do Debian, juntamente com o **initramfs-tools** e o **udev**. Caso você escolha utilizar um kernel customizado que não requiera uma `initrd` ou se você utilizar um gerador de `initrd` diferente, algumas das informações podem não ser relevantes para você.

4.6.1 Instalando um metapacote do kernel

Quando você fizer `full-upgrade` da `trixie` para a `forky`, é fortemente recomendado que você instale um metapacote `linux-image-*`, caso você não tenha feito isso antes. Esses metapacotes trarão automaticamente uma nova versão do kernel durante as atualizações. Você pode verificar se você tem um instalado executando:

```
$ dpkg -l 'linux-image*' | grep ^ii | grep -i meta
```

Caso você não veja nenhuma saída, então você precisará instalar um novo pacote `linux-image` manualmente ou instalar um metapacote `linux-image`. Para ver uma lista dos metapacotes `linux-image` disponíveis, execute:

```
$ apt-cache search linux-image- | grep -i meta | grep -v transition
```

Caso você esteja inseguro sobre qual pacote selecionar, execute `uname -r` e procure um pacote com um nome semelhante. Por exemplo, caso você veja “4.9.0.8-amd64”, é recomendado que você instale **linux-image-amd64**. Você também pode usar `apt` para ver uma descrição longa de cada pacote a fim de ajudar a escolher o melhor disponível. Por exemplo:

```
$ apt show linux-image-amd64
```

Você deve então usar `apt install` para instalá-lo. Uma vez que o novo kernel esteja instalado, você deverá reinicializar assim que for possível para obter os benefícios oferecidos pela nova versão do kernel. Porém, por favor, consulte *Coisas para fazer antes de reinicializar* antes de realizar a primeira reinicialização após a atualização.

Para os mais aventureiros, existe uma forma fácil de compilar seu próprio kernel customizado no Debian. Instale os fontes do kernel, fornecidos no pacote **linux-source**. Você pode fazer uso do alvo `deb-pkg` disponível no `makefile` dos fontes para construir um pacote binário. Mais informações podem ser encontradas no [Debian Linux Kernel Handbook](#), o qual também pode ser encontrado como o pacote **debian-kernel-handbook**.

Se possível, é vantajoso atualizar o pacote do kernel separadamente do `full-upgrade` principal para reduzir as chances de ter um sistema temporariamente não inicializável. Note que isso deve ser feito somente após o processo de atualização mínima descrito em *Minimal system upgrade*.

4.7 Limpeza após a atualização

Duas etapas são recomendadas para limpar a distribuição atualizada.

- Remova pacotes redundantes recentes ou obsoletos como descrito em [Make sure you have sufficient space for the upgrade](#) e [Obsolete packages](#). Você deve rever quais arquivos de configuração eles usam e considerar expurgar os pacotes para remover seus arquivos de configuração. Veja também [Purging removed packages](#).
- Atualize seus sources do APT. O APT está descontinuando o formato antigo usado para especificar quais repositórios usar - veja [Preparando arquivos-fonte do APT](#) e [sources.list\(5\)](#). Se você ainda não alterou todos os seus arquivos de configuração, pode usar o novo recurso `apt apt modernize-sources`.
- Mude as suas fontes de APT para utilizar os caminhos canônicos de keyring de arquivo Debian em *Signed-By*, ao substituir a extensão `.gpg` por `.pgp`, já que os symlinks retro-compatíveis para `.gpg` eventualmente irão desaparecer.

4.8 Limpando pacotes instalados automaticamente

Alguns pacotes podem ter sido instalados no seu sistemas apenas como dependências de outros pacotes. Com o novo lançamento essas dependências podem ter sido alteradas e o apt irá propor remover esses pacotes instalados automaticamente. Para isso corra:

```
# apt autoremove
```

4.9 Pacotes obsoletos

Ao introduzir vários novos pacotes, a forky também aposenta e omite muitos pacotes antigos que estavam na trixie. Não é fornecido um caminho de atualização para esses pacotes obsoletos. Apesar de nada lhe impedir de continuar a usar um pacote obsoleto enquanto o desejar, o projeto Debian normalmente descontinuará o suporte de segurança para o mesmo um ano após o lançamento da forky⁵, e não fornecerá normalmente outro suporte nesse meio tempo. Substituí-los por alternativas disponíveis, caso existam, é recomendado.

Existem muitas razões pela quais os pacotes podem ter sido removidos da distribuição: eles não são mais mantidos pelo upstream; não existe mais nenhum Desenvolvedor Debian interessado em manter os pacotes; a funcionalidade que eles fornecem foi substituída por um software diferente (ou uma nova versão); ou eles não são mais considerados adequados para o forky devido a bugs nos mesmos. Nesse último caso, os pacotes podem ainda estar presentes na distribuição “unstable”.

“Pacotes Obsoletos e Criados Localmente” podem ser listados e expurgados a partir da linha de comando com:

```
$ apt list '?obsolete'
# apt purge '?obsolete'
```

O [Sistema de Rastreamento de Bugs do Debian](#) frequentemente fornece informações adicionais sobre a razão da remoção do pacote. Você deve revisar tanto os relatórios de bug arquivados para o próprio pacote quanto os relatórios de bug arquivados para o [pseudo-pacote ftp.debian.org](#).

Para uma lista de pacotes obsoletos para a forky, por favor, consulte [Pacotes obsoletos dignos de nota](#).

4.9.1 Expurgando pacotes removidos

Em geral, é aconselhável expurgar pacotes removidos. Isso é especialmente verdadeiro caso os mesmos tenham sido removidos em uma atualização da versão anterior (por exemplo, de uma atualização do trixie) ou foram fornecidos por terceiros. Em particular, scripts antigos `init.d` têm sido conhecidos por causarem problemas.

⁵ Ou enquanto não existir outro lançamento durante esse período de tempo. Normalmente, apenas duas versões estáveis são suportadas em um dado momento.

Cuidado

Ao expurgar um pacote, geralmente os seus arquivos de log também serão expurgados, então, é possível que você queira fazer um backup deles primeiro.

O seguinte comando apresenta uma lista de todos os pacotes removidos que podem ter deixado arquivos de configuração no sistema (se houver):

```
$ apt list '?config-files'
```

Os pacotes podem ser removidos utilizando `apt purge`. Supondo que você queira expurgar todos eles de uma vez, você pode usar o seguinte comando:

```
# apt purge '?config-files'
```

4.9.2 Pacotes fictícios transitórios

Alguns pacotes da trixie podem ter sido substituídos na forky por pacotes fictícios transitórios, os quais são substitutos projetados para simplificar as atualizações. Se, por exemplo, um aplicativo que anteriormente era um pacote simples foi dividido em vários pacotes, um pacote transitório pode ser fornecido com o mesmo nome do pacote antigo e com dependências apropriadas para fazer com que os novos pacotes sejam instalados. Depois disso ter acontecido, o pacote fictício redundante pode ser removido seguramente.

As descrições dos pacotes fictícios transitórios geralmente indicam o seu propósito. No entanto, elas não são uniformes; em particular, alguns pacotes fictícios (“dummy”) são projetados para continuarem instalados, com a finalidade de incluir uma suíte de software completa, ou acompanhar a última versão atual de algum programa.

Problemas a serem considerados para a forky —DRAFT—

Algumas vezes, mudanças introduzidas em uma nova versão têm efeitos colaterais que não podem ser evitados ou que acabam expondo bugs em outros locais. Esta seção documenta problemas conhecidos. Por favor, leia também a errata, a documentação dos pacotes relevantes, relatórios de bugs e outras informações mencionadas em [Leitura complementar](#).

5.1 Itens a serem considerados ao atualizar para a forky

Esta seção aborda itens relacionados à atualização da trixie para a forky.

5.1.1 Coisas para fazer antes de reinicializar

Quando o `apt full-upgrade` terminar, a atualização “formal” estará completa. Para a atualização da forky, não é necessária nenhuma ação especial antes de executar uma reinicialização.

5.2 Itens não limitados ao processo de atualização

5.2.1 Limitações no suporte de segurança

Há alguns pacotes onde o Debian não pode prometer fornecer portes retroativos mínimos para problemas de segurança. Esses são abordados nas subseções a seguir.

Nota

O pacote **debian-security-support** ajuda a acompanhar a situação do suporte de segurança dos pacotes instalados.

Situação da segurança dos navegadores web e seus motores de renderização

Debian 14 inclui vários motores de navegador da web que são afetados por um fluxo regular de vulnerabilidades de segurança. A alta taxa de vulnerabilidades e a falta de suporte parcial pelos autores sob a forma de branches de longo termo, torna muito difícil suportar estes navegadores e motores com backports de correções de segurança. Além disso, as interdependências entre bibliotecas tornam extremamente difícil atualizar para novos lançamentos de originais mais

recentes. As aplicações que utilizam o pacote fonte **webkit2gtk** (e.g. **epiphany** estão cobertas por suporte de segurança, mas as aplicações que utilizam qtwebengine (pacotes fonte **qtwebengine-opensource-src** e **qt6-webengine**) não estão.

Para navegadores web de uso geral, nós recomendamos o Firefox ou o Chromium. Eles serão mantidos atualizados reconstruindo as versões ESR correntes para a versão estável (stable). A mesma estratégia será aplicada para o Thunderbird.

Quando uma versão se torna **oldstable**, os navegadores oficialmente habilitados podem não continuar a receber atualizações durante o período padrão de cobertura. Por exemplo, o Chromium receberá apenas 6 meses de suporte de segurança em **oldstable** ao invés dos 12 meses típicos.

Pacotes baseados em Go e Rust

Atualmente, a infraestrutura do Debian apresenta problemas para reconstruir pacotes de tipos que sistematicamente usam ligação estática. Antes da buster, isso não era um problema na prática, mas com o crescimento do ecossistema Go, isso significa que os pacotes baseados em Go serão cobertos por suporte de segurança limitado até que a infraestrutura seja aprimorada para lidar com eles de forma a facilitar a sua manutenção.

Na maioria dos casos, se forem necessárias atualizações para bibliotecas de desenvolvimento Go ou Rust, elas só serão lançadas por meio de lançamentos pontuais regulares.

5.3 Obsolescência e depreciação

5.3.1 Pacotes obsoletos dignos de nota

A seguinte lista é de pacotes conhecidos e obsoletos dignos de nota (veja *Pacotes obsoletos* para uma descrição).

A lista de pacotes obsoletos inclui:

5.3.2 Componentes obsoletos para a forky

Com a próxima versão do Debian 15 (codinome duke), alguns recursos ficarão obsoletos. Os usuários precisarão migrar para outras alternativas para evitar problemas quando atualizarem para o Debian 15.

Isso inclui os seguintes recursos:

5.4 Bugs severos conhecidos

Apesar de Debian ser lançado quando estiver pronto, isso infelizmente não significa que não existam bugs conhecidos. Como parte do processo de lançamento todos os bugs com severidade séria ou mais elevada são seguidos ativamente pela Release Team, para uma visão geral <<https://bugs.debian.org/cgi-bin/pkgreport.cgi?users=release.debian.org@packages.debian.org;tag=trixie-can-defer>>`__ desses bugs que foram marcados para serem ignorados na última parte do lançamento forky no [Sistema de Acompanhamento de Bugs de Debian](#). Os seguintes bugs estavam a afetar forky na altura do lançamento e é relevante serem mencionados neste documento.

Número do bug	Pacote (fonte ou binário)	Descrição
1032240	akonadi-backend-mysql	O servidor akonadi não é robusto contra atualizações do MySQL

Mais informações sobre o Debian —DRAFT—

6.1 Leitura complementar

Além destas notas de lançamento e do guia de instalação (em <https://www.debian.org/releases/forky/installmanual>), mais documentação sobre o Debian está disponível a partir do Projeto de Documentação Debian (DDP), cujo objetivo é criar documentação de alta qualidade para usuários e desenvolvedores Debian, tal como a Referência Debian, o Guia de Novos Mantenedores Debian, o Debian FAQ e muito mais. Para todos os detalhes dos recursos existentes veja o [site web de Documentação do Debian](#) e o [Wiki do Debian](#).

Documentação para pacotes individuais é instalada em `/usr/share/doc/pacote`. Isso pode incluir informação de copyright, detalhes específicos do Debian e documentação do autor do software.

6.2 Obtendo ajuda

Há várias fontes de ajuda, aconselhamento e suporte para usuários Debian, no entanto, essas só deveriam ser consideradas depois de pesquisar a questão na documentação disponível. Esta seção fornece uma pequena introdução para essas fontes que podem ser úteis para novos usuários Debian.

6.2.1 Listas de discussão

As listas de discussão de maior interesse para usuários Debian são as listas `debian-user` (em inglês) e outras listas `debian-user-idioma` (para outros idiomas). Por exemplo, a [debian-user-portuguese](#) para usuários que falam o idioma português do Brasil. Para informações sobre essas listas e detalhes sobre como se inscrever, veja <https://lists.debian.org/>. Por favor, verifique no histórico de mensagens se já existem respostas para suas perguntas antes de enviar algo e também respeite a etiqueta padrão para listas.

6.2.2 Internet Relay Chat

O Debian possui um canal IRC dedicado para o suporte e ajuda de usuários Debian, localizado na rede de IRC OFTC. Para acessar o canal, aponte seu cliente de IRC favorito para `irc.debian.org` e entre no canal `#debian` (em inglês). Também é possível usar o canal `#debian-br` para obter suporte em português do Brasil.

Por favor, siga as regras de conduta do canal, respeitando os outros usuários. As regras de conduta estão disponíveis no [Wiki do Debian](#).

Para mais informações sobre a OFTC, por favor, visite o [site web](#).

6.3 Relatando bugs

Nos empenhamos para tornar o Debian um sistema operacional de alta qualidade; porém, isso não significa que os pacotes que disponibilizamos sejam totalmente livres de bugs. Coerentes com a filosofia de “desenvolvimento aberto” do Debian e como um serviço aos nossos usuários, nós fornecemos toda a informação sobre bugs relatados em nosso próprio Sistema de Rastreamento de Bugs (BTS). O BTS pode ser acessado em <https://bugs.debian.org/>.

Caso você encontre um bug na distribuição ou no software empacotado que faz parte dela, por favor, relate-o para que possa ser corrigido adequadamente em futuros lançamentos. Para relatar bugs é necessário um endereço de e-mail válido. Nós pedimos isso para que possamos seguir os bugs e os desenvolvedores possam entrar em contato com quem os submeteu, caso seja necessário obter informação adicional.

Você pode submeter um relatório de bug utilizando o programa `reportbug` ou manualmente usando e-mail. Você pode descobrir mais a respeito do Sistema de Rastreamento de Bugs (BTS) e como utilizá-lo lendo a documentação de referência (disponível em `/usr/share/doc/debian`, caso você tenha instalado o **doc-debian**) ou online no [Sistema de Rastreamento de Bugs](#).

6.4 Contribuindo para o Debian

Você não precisa ser um especialista para contribuir com o Debian. Ao ajudar outros usuários com problemas nas várias [listas](#) de suporte a usuário você está contribuindo com a comunidade. Identificar (e também resolver) problemas relacionados com o desenvolvimento da distribuição através da participação nas [listas](#) de desenvolvimento é também extremamente útil. Para manter a alta qualidade da distribuição Debian, [submeta relatórios de bugs](#) e ajude os desenvolvedores a encontrá-los e a corrigi-los. A ferramenta `how-can-i-help` ajuda você a encontrar bugs relatados adequados para trabalhar. Caso você tenha jeito com as palavras então pode contribuir mais ativamente ajudando a escrever [documentação](#) ou [traduzir](#) a documentação existente para o seu próprio idioma.

Caso você possa dedicar mais tempo, poderá administrar uma parte da coleção de Software Livre dentro do Debian. É especialmente útil se as pessoas adotarem ou mantiverem itens que foram pedidos para serem incluídos no Debian. A [base de dados de Pacotes Possíveis e que Necessitam de Trabalho](#) detalha essa informação. Caso você tenha interesse em grupos específicos então poderá achar agradável contribuir para alguns dos [subprojetos](#) do Debian que incluem portes para arquiteturas específicas e [Misturas Puras do Debian](#) (“Debian Pure Blends”) para grupos específicos de usuários, entre muitos outros.

Em todo caso, se você estiver trabalhando na comunidade de software livre de qualquer forma, como utilizador, programador, escritor ou tradutor, você já está ajudando o esforço do software livre. A contribuição é recompensadora e divertida, além disso permite-lhe conhecer novas pessoas, dando-lhe aquela estranha sensação calorosa por dentro.

Gerenciando seu sistema trixie antes da atualização —DRAFT—

Este apêndice contém informações sobre como assegurar-se de que você consegue instalar ou atualizar pacotes da trixie antes de atualizar para a forky.

7.1 Atualizando seu sistema trixie

Basicamente, isso não é diferente de qualquer outra atualização do trixie que você tenha feito. A única diferença é que você precisa ter certeza de que sua lista de pacotes ainda contém referências para o trixie conforme explicado em *Checking your APT source-list files*.

Caso você atualize o seu sistema usando um espelho Debian, ele automaticamente será atualizado para a última versão pontual do trixie.

7.2 Verificando sua configuração do APT

Se qualquer uma das linhas nos seus arquivos sources do APT (veja [sources.list\(5\)](#)) contiver referências a “stable”, você já está efetivamente “apontando” para a forky. Isso pode não ser o que você quer caso você ainda não esteja pronto para a atualização. Caso você já tenha executado `apt update`, você ainda pode voltar atrás sem problemas seguindo o procedimento abaixo.

Caso você também já tenha instalado pacotes do forky, provavelmente não há razão para instalar pacotes do trixie. Neste caso, você terá que decidir por você mesmo se quer continuar ou não. É possível rebaixar a versão dos pacotes (“downgrade”), mas isso não é abordado neste documento.

Como root, abra os arquivos sources relevantes do APT (tal como `/etc/apt/sources.list` ou qualquer arquivo em `/etc/apt/sources.list.d/`) com seu editor favorito, e verifique todas as linhas começando com

- `deb http:`
- `deb https:`
- `deb tor+http:`
- `deb tor+https:`
- `URIs: http:`

- URIs: `https:`
- URIs: `tor+http:`
- URIs: `tor+https:`

para uma referência a “stable”. Se encontrar alguma, troque “stable” por “trixie”.

Caso você tenha linhas começando com `deb file:` ou `URIs: file:`, você mesmo terá que verificar por você mesmo se o local indicado contém um repositório da trixie ou da forky.

Importante

Não mude nenhuma linha que comece com `deb cdrom:` ou `URIs: cdrom:`. Fazer isso invalidaria a linha e você teria que executar o `apt-cdrom` novamente. Não se preocupe se uma linha para uma fonte do tipo `cdrom:` apontar para “unstable”. Embora confuso, isso é normal.

Caso você tenha feito quaisquer mudanças, salve o arquivo e execute

```
# apt update
```

para atualizar a lista de pacotes.

7.3 Executando a atualização para a versão mais recente trixie

Para atualizar todos os pacotes para o estado da versão pontual mais recente para trixie, faça

```
# apt full-upgrade
```

7.4 Removendo arquivos de configuração obsoletos

Antes de atualizar o seu sistema para forky, é recomendado remover arquivos de configuração antigos (tais como arquivos `*.dpkg-{new,old}` em `/etc`) do sistema.

Colaboradores das notas de lançamento —DRAFT—

Várias pessoas ajudaram com as notas de lançamento, incluindo, mas não se limitando a:

- ADAM D. BARRAT (várias correções em 2013),
- ADAM DI CARLO (versões anteriores),
- ANDREAS BARTH ABA (versões anteriores: 2005 - 2007),
- ANDREI POPESCU (várias contribuições),
- ANNE BEZEMER (versão anterior),
- BOB HILLIARD (versão anterior),
- CHARLES PLESSY (descrição do problema GM965),
- CHRISTIAN PERRIER BUBULLE (instalação do Lenny),
- CHRISTOPH BERG (problemas específicos do PostgreSQL),
- DANIEL BAUMANN (Debian Live),
- DAVID PRÉVOT TAFFIT (versão Wheezy),
- EDDY PETRIȘOR (várias contribuições),
- EMMANUEL KASPER (backports),
- ESKO ARAJÄRVI (retrabalho na atualização do X11),
- FRANS POP FJP (versão anterior Etch),
- GIOVANNI RAPAGNANI (inumeráveis contribuições),
- GORDON FARQUHARSON (problemas com o porte ARM),
- HIDEKI YAMANE HENRICH (contribuiu e contribuindo desde 2006),
- HOLGER WANSING HOLGERW (contribuiu e contribuindo desde 2009),
- JAVIER FERNÁNDEZ-SANGUINO PEÑA JFS (versão Etch, versão Squeeze),
- JENS SEIDEL (tradução alemã, inumeráveis contribuições),

- JONAS MEURER (problemas com o syslog),
- JONATHAN NIEDER (versão Squeeze, versão Wheezy),
- JOOST VAN BAAL-ILIĆ JOOSTVB (versão Wheezy, versão Jessie),
- JOSIP RODIN (versões anteriores),
- JULIEN CRISTAU JCRISTAU (versão Squeeze, versão Wheezy),
- JUSTIN B RYE (correções do inglês),
- LAMONT JONES (descrição dos problemas com NFS),
- LUK CLAES (gerente de motivação dos editores),
- MARTIN MICHLMAYR (problemas com o porte ARM),
- MICHAEL BIEBL (problemas com o syslog),
- MORITZ MÜHLENHOFF (várias contribuições),
- NIELS THYKIER NTHYKIER (versão Jessie),
- NOAH MEYERHANS (inumeráveis contribuições),
- NORITADA KOBAYASHI (tradução japonesa (coordenação), inumeráveis contribuições),
- OSAMU AOKI (várias contribuições),
- PAUL GEVERS ELBRUS (versão Buster),
- PETER GREEN (observação sobre a versão do kernel),
- ROB BRADFORD (versão Etch),
- SAMUEL THIBAUT (descrição do suporte a Braille no d-i),
- SIMON BIENLEIN (descrição do suporte a Braille no d-i),
- SIMON PAILLARD SPAILLAR-GUEST (inumeráveis contribuições),
- STEFAN FRITSCH (descrição dos problemas com o Apache),
- STEVE LANGASEK (versão Etch),
- STEVE MCINTYRE (CDs do Debian),
- TOBIAS SCHERER (descrição do "proposed-update"),
- VICTORY VICTORY-GUEST (correções de marcação, contribuiu e contribuindo desde 2006),
- VINCENT MCINTYRE (descrição do "proposed-update"),
- W. MARTIN BORGERT (edição da versão para Lenny, mudança para DocBook XML).

Este documento foi traduzido em vários idiomas. Muito obrigado aos tradutores! Traduzido para português do Brasil por: ADRIANO GOMES (revisão das versões Wheezy e Jessie, tradução da versão Stretch), CHANELY MARQUES (revisão da versão Squeeze), DANIEL LENHARO (tradução da versão Stretch), ÉVERTON ARRUDA (revisão da versão Squeeze), FELIPE VAN DE WIEL (tradução da versão Lenny) e MARCELO SANTANA (tradução das versões Squeeze, Wheezy e Jessie).